

GABINETE DE COMUNICAÇÕES HUBBARD
Saint Hill Manor, East Grinstead, Sussex
HCOB 5 DEZEMBRO 78R
Rev. 31.3.81

(Este boletim foi revisto para eliminar ações dadas originalmente para a verificação de Clear de Dianética e sua reabilitação, pois as mesmas ações são agora feitas numa mais exata sequência de passos no Intensivo Especial de Clear de Dianética; para corrigir a afirmação que indicava que um TA flutuante estaria presente em todos os casos em que Clear é reabilitado com sucesso e para incluir referências técnicas adicionais das Séries KSW e Clear de Dianética. Este boletim é também agora incorporado na Série de Clear de DN).

(Revisões não em Itálico)

C/S Série 105R
Clear de Dianética Série 9

ATESTAÇÕES DE CLEAR DE DIANÉTICA - DADOS ADICIONAIS

Refs:

| | |
|------------------------|-------------------------------------------------|
| HCOB 24 Set. 78R III | Clear de Dianética Série 1 |
| Rev. 31.3.81 | CLEAR DE DIANÉTICA |
| HCOB 2 Maio 79R | Clear de Dianética Série 4 |
| Rev. 25.3.81 | INTENSIVO ESPECIAL DE CLEAR DE DIANÉTICA |
| HCOB 29 Nov. 78R | Clear de Dianética Série 8 |
| Rev. 31.3.81 | C/S Série 104R ATESTAÇÕES DE CLEAR DE DIANÉTICA |
| HCOB 19 Jun. 71 II | C/S Série 46 DECLARAÇÕES |
| HCOB 5 Mar. 79RA | Clear de Dianética Série 11 |
| Rev. 31.3.81 | DECLARAÇÕES FALSAS DE CLEAR DE DIANÉTICA |
| Séries de KSW 21 a 25. | |

Desde que os HCOBs sobre Clear de Dianética saíram., houve muitas atestações e mitos casos desbloqueados e continuará a haver mais Clears de Dianética na medida em que os pcs continuem e receber processamento standard. Este boletim dá algumas linhas orientadoras adicionais para ajudar a suavizar as linhas e evitar paragens desnecessárias para a pessoa que alcançou Clear de Dianética. Usar as emissões referenciadas acima também ajudará a manejar a pessoa que não logrou e assim possa atingir todos os ganhos para ele disponíveis.

CLEARs DE DIANÉTICA NÃO RECONHECIDOS

Uma pessoa que atingiu o estado de Clear de Dianética sem que ele fosse reconhecido pode vir a esbarrar com dificuldades. Podemos, a partir desse ponto, verificar que ele tem problemas de ética ou um OCA em baixo ou ganhos pobres de caso.

Não é apenas a falta de reconhecimento, mas o percurso de certos processo a que o Clear não irá responder, tais como engramas ou continuar a correr o Grau no qual a pessoa ficou Clear ou continuar o processamento de Metas, etc.

Também, com clears e OTs que ficaram Clears antes de fazer o CC e nunca tal souberam ou localizaram, resulta carga ultrapassada porque eles estão a correr algo que pretende atingir o que eles já tinham atingido. É como se fosse um Overrun.

No caso em que o pc tem isto por reconhecer, o estado de Clear de Dianética invalidado, muito provavelmente encontraremos um ponto na sua audição em que ele parece tê-lo atingido, ocorrendo a seguir uma queda súbita. Este ponto pode ter ocorrido muitos anos antes.

Alista ou listas apropriadas para limpar tal caso (C/S 53, GF, L3RG, etc.) poderão revelar uma leitura válida numa pergunta a respeito de Clear de Dianética. Ou a própria pessoa pode ter originado isto. Em qualquer destas instâncias, o manejo é programar o pc para o Intensivo Especial de Clear de Dianética e assegurar que cada um dos passos necessários do intensivo é feito de forma standard. Este intensivo está concebido para reabilitar a fundo o estado de Clear quando ele é válido.

NOTA: o Intensivo Especial de Clear de Dianética (HCOB 2 Maio 79R I, Clear de Dianética Série 4, INTENSIVO ESPECIAL DE CLEAR DE DIANÉTICA) só pode ser entregue por orgs devidamente autorizadas que tenham C/Ss e auditores qualificados para entregar esta tech.

ÉTICA

O facto de a pessoa poder estar com problemas de ética correntes, não é uma base sobre a qual ajuizar se ele atingiu ou não o Estado de Clear. Não é um critério a ser usado para recusar permissão para a pessoa atestar. Clear é Clear. Quando um Clear é auditado na R3RA, quando o estado é invalidado ou fica por reconhecer, ele pode esbarrar em sarilhos. Se temos problemas de ética durante ou imediatamente depois da audição, é um indicador de possível carga ultrapassada ou tech fora no caso. Assim, aplicamos isto à compreensão e análise dos casos.

A entrevista MAA e Verificação de A a J no Form de Encaminhamento, o que é feito antes do Intensivo Especial de Clear de Dianética, não implica que ele esteja fora de ética, mas fornece o C/S com dados sobre o caso que podem ou não surgir duma outra maneira. Também deteta o raro caso em que a pessoa está a tentar atestar com o fim de poupar dinheiro ou por razões de estatuto. Foi descoberta uma circunstância em que a pessoa encaminhada era na verdade um espião. Estes últimos exemplos são uma muito, muito pequena percentagem de casos.

FENÓMENOS DE E-METRO

Quando o estado de Clear de Dianética foi verificado, com alguma invalidação ou outra carga ultrapassada removida da linha, e quando ele foi reabilitado a fundo até ao fenómeno final do Intensivo Especial de Clear de Dianética, veremos uma agulha muito frouxa, a uma sensibilidade baixa, uma F/N que nada pode quebrar e, em muitos casos, um TA flutuante. Uma sensibilidade baixa (1 a 4) será muitas vezes necessária para manter a agulha no mostrador e o TA estará entre 2.0 e 3.0.

Veremos em muitos casos que o e-metro agora lê nos postulados do pc, isto é, um postulado de um Clear lê como uma onda. Por isso, uma leitura não quer dizer invariavelmente “Sim” ou que a pergunta está carregada. “Não” pode ler se o pc o disser ou o pensar para si mesmo como resposta à pergunta. (Ref. HCOB 18 Abr. 68, REAÇÕES DA AGULHA ACIMA DE GRAU IV)

Ter em mente que poderemos não obter imediatamente os referidos fenómenos do E-Metro num Clear de Dianética quando o estado foi ultrapassado, mesmo que o estado seja válido.

Nalguns casos o TA e a agulha podem ficar embrulhados antes de limpar alguma carga ultrapassada ou Datar/Localizar o exato momento em que o pc ficou Clear, o que tudo seria manejado no DCSI. O pc pode ter Int-fora para manejar. (O manejo de Int-fora que pode ser Clear de Dianética é O FIM DA REPARAÇÃO INTERMINÁVEL DO INT RD, HCOB 24 Set. 78RA I, Re-rev. 21.2.79 Int RD Série 4RA) A pessoa pode ainda estar pendurada em R3R mal corrida ou Dianética corrida depois de Clear, ou em qualquer ponto de inval ou aval que tenha ocorrido.

Os passos do Intensivo Especial de Clear de Dianética fornecem o manejo completo de todos esses casos e, quando eles são devidamente executados, resultam no ressurgimento total do estado de Clear, quando ele validamente existe.

CLEARs DE DIANÉTICA ANTERIORES E CLEARs KEYED-OUT

As definições de Clear de Dianética de Clear Keyed-Out do HCOB 24 Set. 78R III, Clear de Dianética Série 1, CLEAR DE DIANÉTICA, substitui as definições do dicionário técnico. A pessoa que atestou Clear de Dianética ou Clear Keyed-Out nos anos anteriores, não necessariamente qualificaria agora como Clear de Dianética, contudo são boas as possibilidades de que ele o fez bem. Qualquer pc que atestou Clear de Dianética ou Clear Keyed-Out nos anos anteriores, deve ser chamado para manejo correto do caso, incluindo um DCSI conforme indicado, para definir o estado. Isto seria feito apenas por uma AO ou por um C/S que fosse Clear e treinado a fundo e qualificado para fazer C/S do DCSI. (Ref. HCOB 3 Maio 79R, Clear de Dianética Série 7, REQUISITOS PARA C/S E AUDITOR DO INTENSIVO ESPECIAL DE CLEAR DE DIANÉTICA).

Vemos que muitos dos que anteriormente atestaram Clear de Dianética, o tinham na verdade alcançado e, depois da confirmação disto, terão que ser emitidos certificados de Clear, números de Clear e devidamente programados para subir Ponte acima. (Ver HCOB 1 Dez. 78R, Clear de Dn Série 10, C/S Série 113, PROGRAMAR O CLEAR DE DIANÉTICA PARA O SEU PRÓXIMO PASSO).

Adicionalmente, quando um C/S de DCSI qualificado sabe de um caso que parece muito provável, a partir do estudo do folder, que o pc ficou Clear de Dianética, mas não suspetado na altura e nunca ele o originou, ele deve mandar chamar esses pcs para confirmação.

A PESSOA QUE NÃO O LOGROU

Quando é óbvio a partir de um DCSI standard que uma pessoa que já foi autorizada a atestar não atingiu Clear de Dianética, seria dado ao pc um bom fator R de que a pessoa envolvida no ciclo de atestação não teria todos os dados. Também é manejado nalguma perda sofrida. Não lhe pode ser negado qualquer dos ganhos da Carta de Graus para assim estar adequadamente preparado para os Níveis de OT. O C/S treinado no DCSI programa então o caso para que isto possa ocorrer e o pc é informado que deve continuar com o seu programa de audição.

No caso da pessoa que quer claramente atestar não o conseguiu (conforme evidenciado pelos resultados dos passos de DCSI), ser-lhe-ia dito isso mesmo. Pode haver alguma capacidade ou estado de ser que ele atingiu e que ele pode desejar atestar, devendo isso ser-lhe permitido.

Em ambos os casos acima a pessoa muito provavelmente fez algum grande ganho ou alcançou uma nova capacidade, isto seria assim validado e seria dado um reconhecimento apropriado ao seu ganho.

(Refs: HCOB/PL 29 Ago. 80, KSW, Série 23, COMO NÃO OMITIR OS GANHOS DA AUDIÇÃO.

HCOB/PL 30 Ago. 80, KSW, Série 24, GANHOS, “ESTADOS” E DECLARAÇÕES DE CARTA DE GRAUS.

PRÓXIMO PASSO PARA CLEAR DE DIANÉTICA

Usamos o HCOB 1 Dez. 78, Clear de Dianética Série 10, PROGRAMAR O CLEAR DE DIANÉTICA PARA O SEU PRÓXIMO PASSO, como guia ao programar o Clear de Dianética para a sua próxima ação.

SUMÁRIO

Ter em mente que uma boa percentagem dos casos que, por originação, querem atestar Clear de Dianética, terão atingido o estado. O C/S treinado a fazer C/S do DCSI segue as linhas diretoras aqui estabelecidas e aplica todos os HCOBs sobre o assunto para que os que atingiram Clear de Dianética assim como os que não o atingiram, sejam capazes de vir subir rapidamente a Ponte no gradiente certo.

Todos os C/Ss devem ser treinados na entrega do DCSI, manter a sua torre de marfim, fazer total uso da série de C/S, dos dados deste boletim, da Série KSW e da Série de Clear de Dianética. Já está tudo a andar bem e estes dados adicionais manejarão as várias situações que se apresentem.

L. Ron Hubbard

Fundador